

// Bragança

Amigos de Arnaldo e Pizzi jogaram pela solidariedade



● Pavilhão Municipal de Bragança encheu

Foi a 5ª edição do Jogo Solidário entre os Amigos do Arnaldo Pereira e os Amigos do Pizzi, duas das maiores referências do desporto transmontano, que desta vez ajudou, além das famílias carenciadas da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda, com centenas de produtos alimentares doados pelos brigantinos, crianças

desfavoridas a praticar futsal federado através das receitas monetárias.

O evento decorreu no passado dia 26 de dezembro de 2016 e arrastou até ao Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira cerca de mil pessoas, que fizeram questão de ajudar e de ver os craques das seleções nacionais de futsal e futebol, Arnaldo

Pereira e Pizzi, apesar dos jogadores não poderem alinhar pelas respectivas equipas, um por lesão e outro por burocracias do clube. O jogo terminou empatado, mas o resultado principal era a ajuda solidária dos brigantinos.

“Uma ajuda que orgulha a Escolinha Arnaldo Pereira, pela exemplar adesão de todos”, afirmou, no final, Carlos Santos, Presidente da EFAP. “A ideia era obter fundos monetários, através da venda do pin para ajudar crianças cujas famílias não têm posses para suportar os elevados gastos que os atletas têm nos clubes. Na compra de equipamento de treino, pagamento de exames médicos, inscrições na associação e federação de futebol, deslocações para jogos, entre muitas outras que os impossibilitaria da prática do desporto”, acrescentou o dirigente.

■ António G. Rodrigues

● Mirandela

Irmãos Rocha promovem jogo solidário

No passado dia 29 de dezembro, o Futsal Mirandela e o Grupo Desportivo do Cachão disputaram um jogo solidário, no pavilhão do Inatel, em Mirandela, numa iniciativa que pretendeu ajudar a delegação mirandelense da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental).

Este encontro teve de um lado a equipa de futsal feminino da turma do futsal Mirandela, treinada por Zé Rocha, e a equipa de juvenis do Cachão, orientada por Rochinha.

Quem assistiu ao jogo contribuiu com bens alimentares não perecíveis que depois foram entregues pela organização à APPACDM de Mirandela. Com esta iniciativa, Rochinha pretendeu “incentivar o espírito de solidariedade entre os atletas”. Já Zé Rocha garante que “este foi o primeiro evento, mas outros vão seguir-se”.

Muito feliz pelo apoio, estava a presidente da direção da APPACDM de Mirandela. “Muito obrigado a todos os que colaboraram de uma ou de outra forma”, diz Vera Preto.



● Jogo solidário opõe Cachão e F. Mirandela

Também o autarca de Mirandela marcou presença. “Está

// Entrevista - Arnaldo Pereira

“Mais importante não é jogar mas sim ajudar”

MB: Como se vê no banco sem poder jogar?

AP: Hoje o mais importante não é estar lá dentro. Normal que quem joga gosta sempre de estar presente e jogar. Mas hoje queremos angariar o mais possível para ajudarmos o mais possível as associações que estão a colaborar connosco.

MB: Assim fica no banco a dar a tática...

AP: Não. Vou estar sentado a descansar e a desfrutar. Gosto de dar a tática aos mais novos. Aos mais velhos não, porque nem sempre ouvem.

MB: Como viu a adesão das pessoas a este evento?

AP: Os brigantinos aderem muito bem a este género de iniciativas e isso é o mais importante neste jogo entre amigos.

MB: Fora a lesão, como corre a época?

AP: Está ser positivo. Abracei um projeto novo onde sou treinador da equipa de juniores, alem de jogar nos seniores. Está a ser mui-

to positivo e estou a adaptar-me bem. Era uma camada que nunca tinha treinado. Mas estamos a fazer um ótimo trabalho. Eles estão a evoluir muito e, que sabe no futuro, ter um ou dois atletas na equipa principal do Azeméis.

MB: Já pensas nesse outro passo da carreira?

AP: Sim. Vim para Portugal já com esse intuito. Seguir outra carreira. O primeiro passo foi dado, o de treinar uma equipa. Acho que está a ser bom e começa a ser forte a vontade de continuar como treinador.

MB: Já pensa em terminar a carreira?

AP: Para já não penso nisso. Quero jogar enquanto me sentir bem. Só se houver uma boa proposta é que continuarei como atleta a alto nível. Mas num patamar mais amador espero continuar e tentar ajudar a evoluir o futsal, transmitindo a experiência que ganhei ao longo dos anos a outros jogadores

■ António G. Rodrigues



Bringrífica

INDÚSTRIAS GRÁFICAS, LDA.

Zona Ind. das Cantarias, Lt. 169 - 5300-678 BRAGANÇA

Tel. 273 312 146 - Fax 273 313 378

bringrifica@hotmail.com

LIVROS / REVISTAS / JORNALS
CARTAZES / CALENDÁRIOS / CARTÕES
TIPOGRAFIA / LITOGRÁFIA
OFFSET / IMPRESSÃO DIGITAL